



Mercado de Trabalho – Pnad Contínua (3º trim. 2023) e Novo Caged (set. 2023)

v.5, nº 14 – 24 de novembro de 2023

Este informativo é uma produção elaborada pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Esta edição tem como foco o acompanhamento de indicadores conjunturais do mercado de trabalho a partir de: i) dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); ii) informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego por intermédio do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

Síntese dos resultados

- ✓ A taxa de desocupação em Minas Gerais atingiu 6,0% no terceiro trimestre de 2023. No Brasil, a taxa de desocupação ficou em 7,7%.
- ✓ Comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, houve decréscimo da taxa de desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e na taxa de desemprego da capital.
- ✓ O número de ocupados no estado teve queda na comparação com o trimestre anterior (-0,2%) e em relação ao mesmo período de 2022 (-0,7%).
- ✓ A taxa composta de subutilização da força de trabalho no terceiro trimestre de 2023 foi de 13,7%.
- ✓ Os municípios que tiveram pior desempenho em termos de variação relativa do emprego formal, em setembro de 2023, foram: Grupiara, Pedro Teixeira, Oliveira Fortes, Serranos, Patis, Frei Lagonegro e Bonfim. Os melhores: Serra dos Aimorés, São Joao do Pacui, Barra Longa, Itinga, Tapiraí, São Joaquim de Bicas e Brás Pires.



1. Pnad Contínua

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) apresenta as flutuações trimestrais do mercado de trabalho e a evolução dos principais indicadores. Destaca-se a população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, apresentam-se algumas características importantes para melhor entendimento do mercado de trabalho: sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e o grupamento de atividades. Foram também incluídos os indicadores derivados de taxa de desocupação, como a taxa composta de subutilização da força de trabalho.

A Tabela 1 apresenta, de forma sintética, os resultados da população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho para Brasil, Minas Gerais, RMBH e Belo Horizonte.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



Tabela 1: Estimativas da população em idade para trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho – Brasil, Minas Gerais, RMBH e BH – 3º trim. 2022 / 2º trim. 2023 / 3º trim. 2023

	2022 - III	2023 - II	2023 - III	Variação (%) 2023 - III / 2023 - II	Variação (%) 2023 - III / 2022 - III
Pessoas (em mil pessoas) Brasil					
Em idade para trabalhar	173.457	174.607	174.983	0,2	0,9
Na força de trabalho	108.729	107.557	108.154	0,6	-0,5
Ocupadas	99.269	98.910	99.838	0,9	0,6
Desocupadas	9.460	8.647	8.316	-3,8	-12,1
Fora da força de trabalho	64.729	67.051	66.829	-0,3	3,2
Pessoas (em mil pessoas) Minas Gerais					
Em idade para trabalhar	17.608	17.722	17.715	0,0	0,6
Na força de trabalho	11.416	11.296	11.295	0,0	-1,1
Ocupadas	10.694	10.640	10.620	-0,2	-0,7
Desocupadas	722	656	675	2,9	-6,5
Fora da força de trabalho	6.191	6.426	6.420	-0,1	3,7
Pessoas (em mil pessoas) RMBH					
Em idade para trabalhar	4.500	4.503	4.548	1,0	1,1
Na força de trabalho	3.090	3.057	3.058	0,0	-1,0
Ocupadas	2.835	2.825	2.822	-0,1	-0,5
Desocupadas	255	232	236	1,7	-7,5
Fora da força de trabalho	1.410	1.446	1.490	3,0	5,7
Pessoas (em mil pessoas) Belo Horizonte					
Em idade para trabalhar	2.144	2.161	2.178	0,8	1,6
Na força de trabalho	1.504	1.472	1.464	-0,5	-2,7
Ocupadas	1.375	1.364	1.346	-1,3	-2,1
Desocupadas	129	109	119	9,2	-7,8
Fora da força de trabalho	640	688	714	3,8	11,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

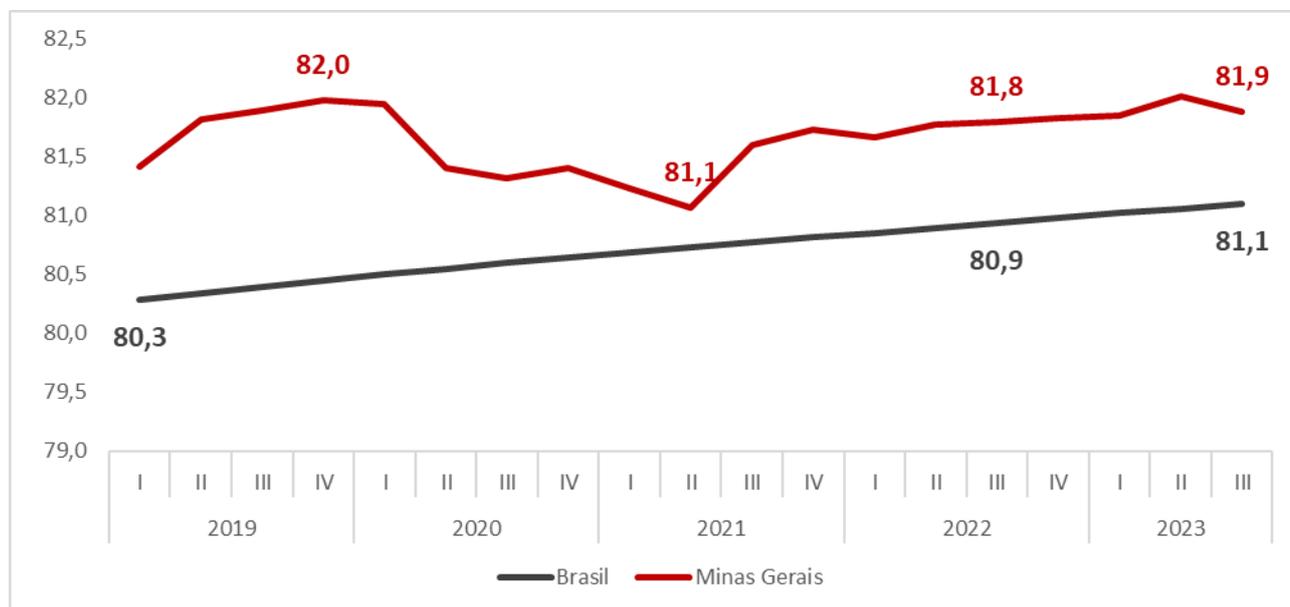


2. Idade de trabalhar

A população em idade de trabalhar corresponde àquela com 14 anos ou mais de idade na semana de referência da pesquisa. No Brasil, ela foi estimada em 175,0 milhões de pessoas; em Minas Gerais, em 17,7 milhões de pessoas no terceiro trimestre de 2023. Assim, Minas Gerais responde por aproximadamente 10,1% da força de trabalho nacional.

O Gráfico 1 indica que 81,9% da população mineira possui 14 anos ou mais de idade e, consecutivamente, é considerada em idade de trabalhar. Esse resultado, em relação ao trimestre anterior, recuou -0,2 ponto percentual (p.p.). Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, cresceu 0,1 ponto percentual (p.p.).

Gráfico 1: Taxa de participação na população total – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No terceiro trimestre de 2023, a população em idade de trabalhar era formada, na maior parte, por mulheres (50,8%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela entre os em idade de trabalhar é a dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (34,7%), seguida pelos sem instrução e com ensino fundamental



INFORMATIVO

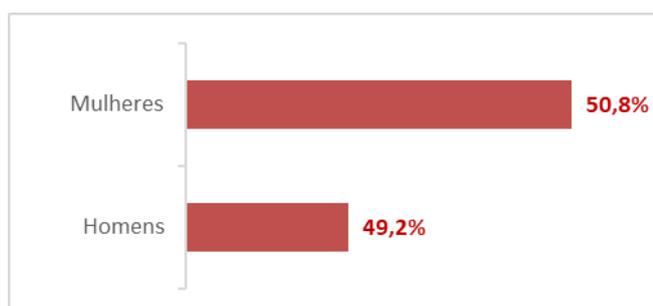
Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



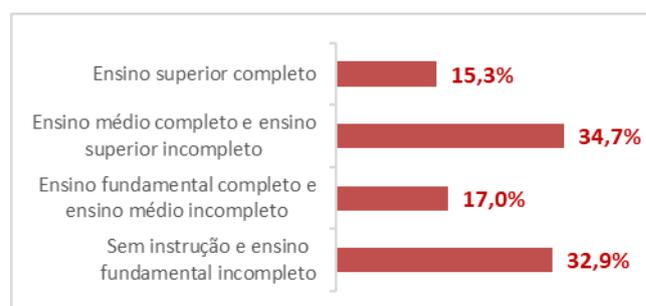
incompleto (32,9%). No que diz respeito à faixa etária, a parcela com maior participação entre os em idade de trabalhar é a dos que têm de 40 a 59 anos (32,5%), seguida pelos que têm de 25 a 39 anos (28,7%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (46,7%) (Gráfico 2).

Gráfico 2: Percentual da população em idade de trabalhar por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)

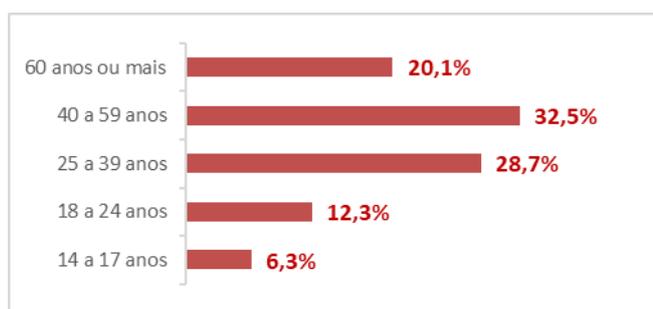
Sexo



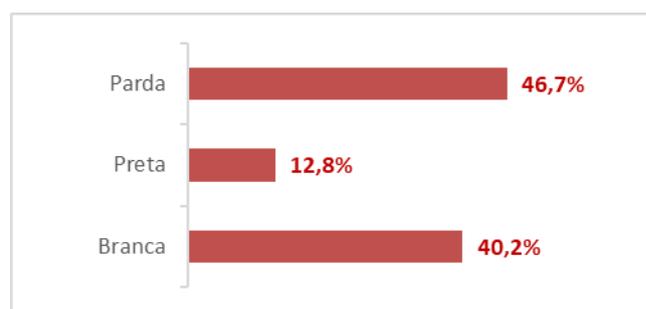
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



3. Força de trabalho

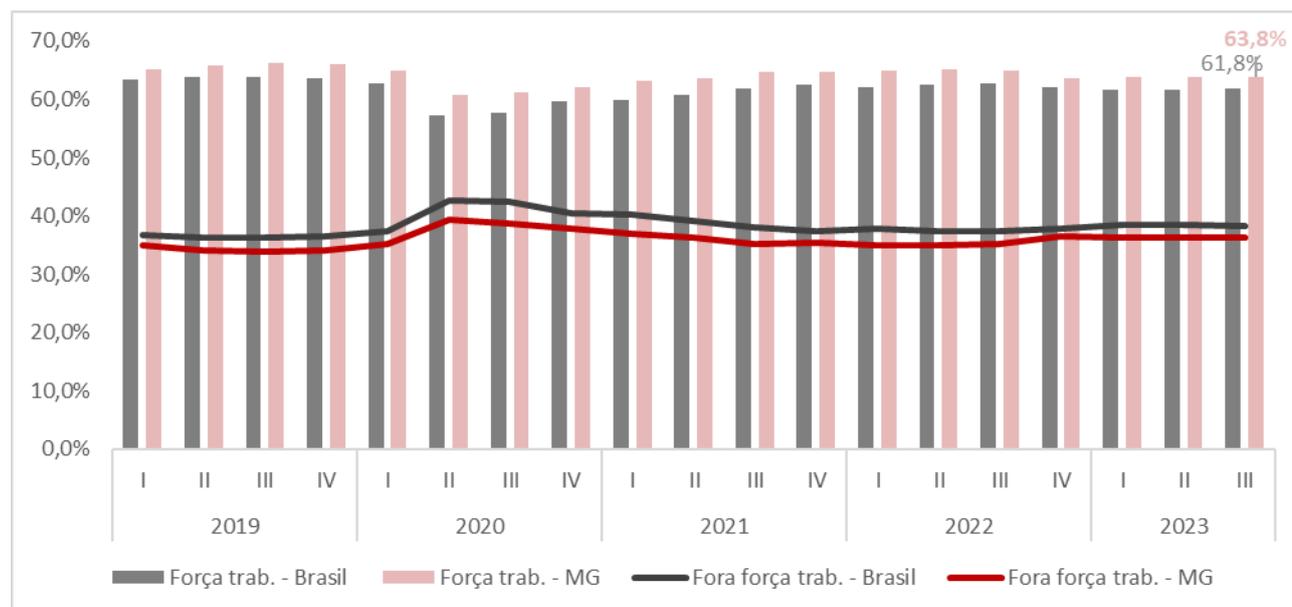
Os integrantes da força de trabalho são os ocupados e desocupados na semana de referência, ou seja, aqueles que trabalharam ou procuraram trabalho. No terceiro trimestre de 2023, a força de trabalho foi de, aproximadamente, 108,2 milhões de pessoas, no Brasil, e de 11,3 milhões de pessoas no estado – Minas Gerais respondeu por 10,4% do total. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, não houve crescimento em Minas Gerais e, em relação ao mesmo trimestre de 2022, queda de -1,1%.

Fora da força de trabalho incluem os que, na semana de referência, não estavam ocupados nem desocupados, ou seja, aqueles que não buscavam/ofertavam sua mão de obra. O número de pessoas fora da força de trabalho foi de, aproximadamente, 66,8 milhões no Brasil e 6,4 milhões no estado. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve recuo de -0,1% em Minas Gerais e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, elevação de 3,7%.

Calculada pelo percentual de pessoas na força de trabalho em relação às aquelas em idade de trabalhar, a taxa de participação mineira foi estimada em 63,8% para o estado no terceiro trimestre de 2023 – valor superior à taxa observada para o Brasil (61,6%) (Gráfico 3).



Gráfico 3: Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No terceiro trimestre de 2023, a força de trabalho era formada em sua maioria por homens (56,9%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (41,8%). No que diz respeito à faixa etária, a participação maior é daqueles que têm entre 40 e 59 anos (38,5%), seguida por quem tem entre 25 e 39 anos (37,8%). Por fim, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (47,0%) (Gráfico 4).



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



Gráfico 4: Percentual da população na força de trabalho por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça
– Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)

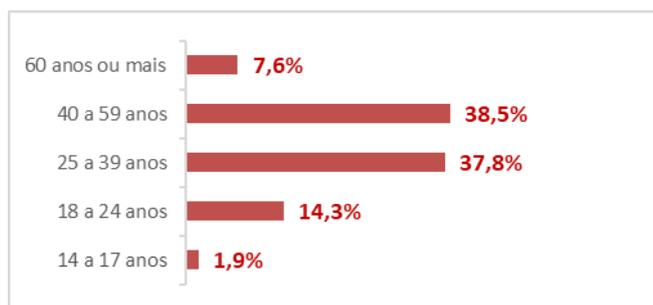
Sexo



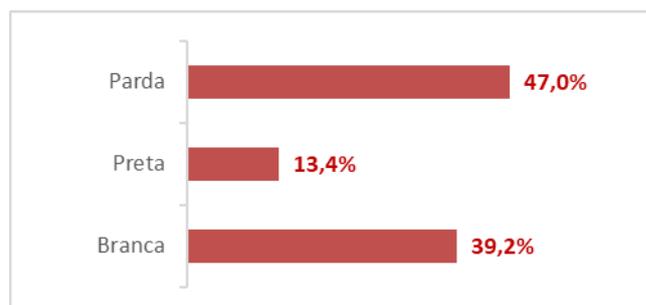
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

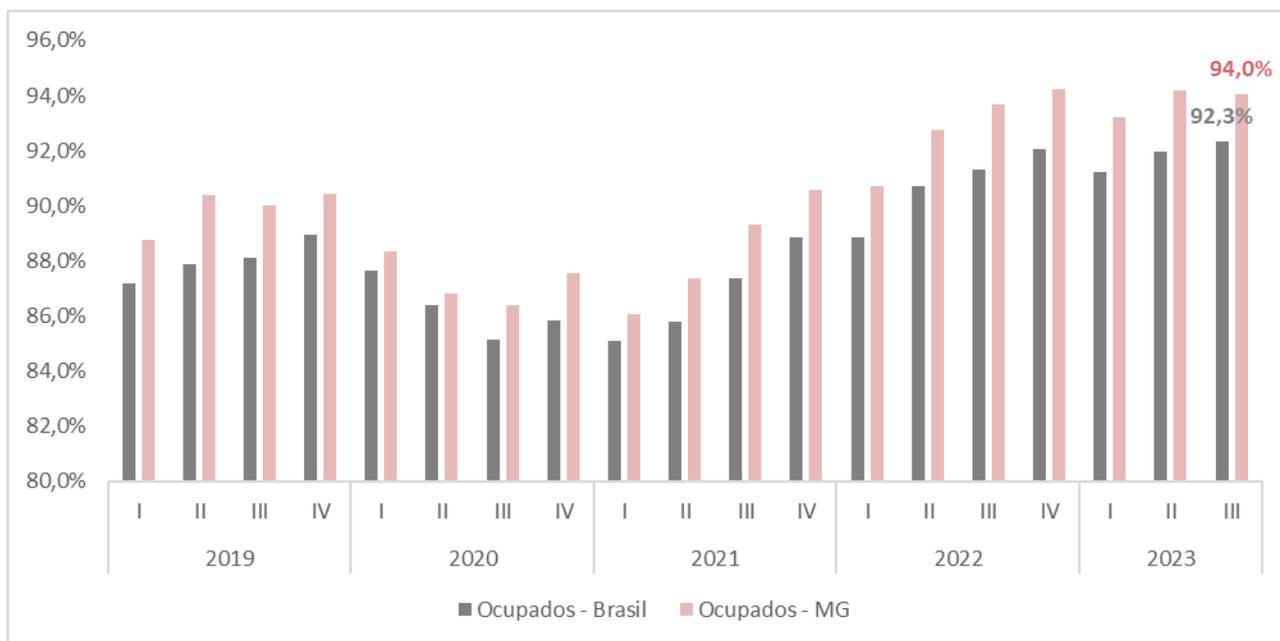


3.1. Ocupação

No terceiro trimestre de 2023, a população ocupada no estado foi estimada em, aproximadamente, 10,6 milhões. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve recuo de -0,2% e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, queda de -0,7%. No Brasil, a população ocupada alcançou 99,8 milhões de pessoas – variação de 0,9% em relação ao quarto trimestre de 2022 e de 0,6% em relação ao mesmo trimestre de 2022.

Em Minas Gerais, o percentual de ocupados na força de trabalho foi de 94,0% no terceiro trimestre de 2023 – resultado superior ao encontrado para o país, de 92,3% (Gráfico 5).

Gráfico 5: Percentual de pessoas ocupadas na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



INFORMATIVO

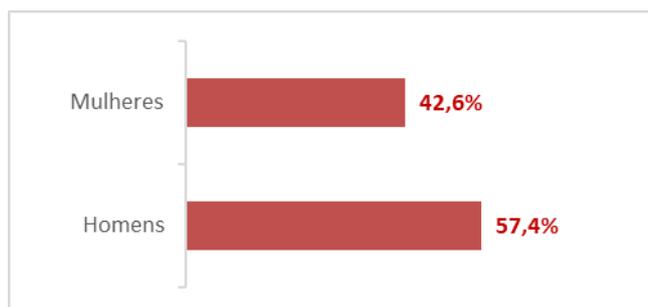
Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



No terceiro trimestre de 2023, os ocupados eram formados na maior parte por homens (57,4%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é a dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (41,8%). No que diz respeito à faixa etária, a maior participação é daqueles situados entre 40 e 59 anos (39,5%), seguida pelos de 25 a 39 anos (38,1%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (46,8%) (Gráfico 6).

Gráfico 6: Percentual da população ocupada por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)

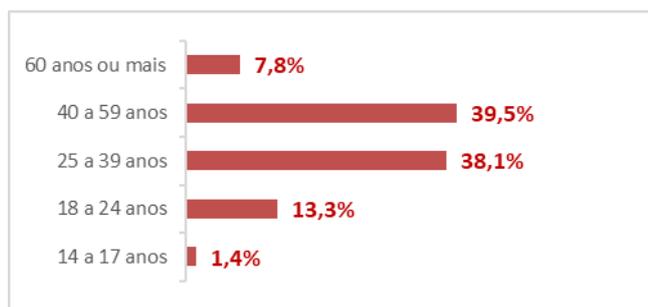
Sexo



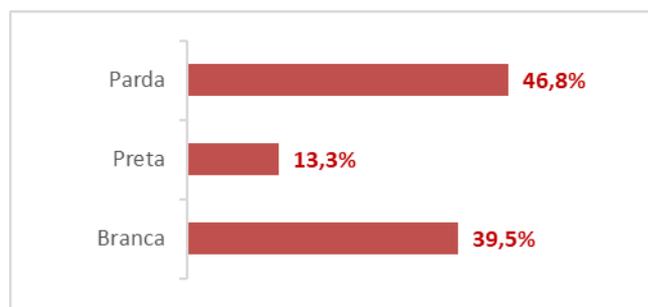
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Em termos de participação percentual por posição na ocupação, a população ocupada no estado no terceiro trimestre de 2023 apresenta-se assim composta (Gráfico 7): 69,8% de empregados, 23,9% de trabalhadores por

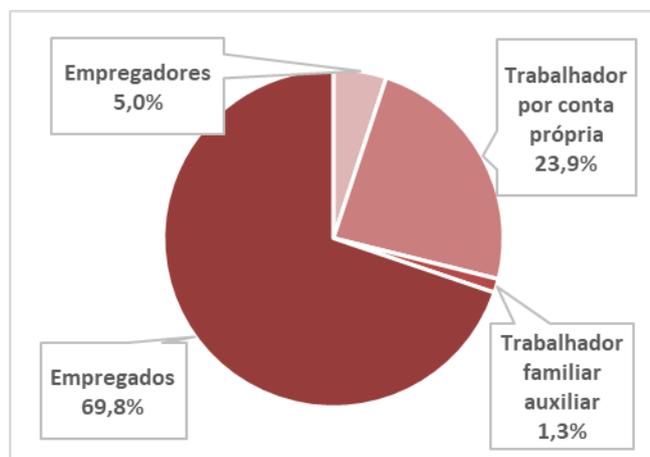


conta própria, 5,0% de empregadores e 1,3% de trabalhadores familiares auxiliares. Entre os empregados no setor privado, exclusive trabalhador doméstico, 74,7% têm carteira de trabalho assinada e 25,3% não.

Em comparação com o trimestre anterior, houve redução da estimativa de empregados (-0,1%) e trabalhadores familiares auxiliares (-1,4%) em Minas Gerais. Crescimento foi observado para os empregadores (4,5%) e trabalhadores por conta própria (1,4%). Em relação ao terceiro trimestre de 2022, houve aumento de empregadores (4,7%). Para os trabalhadores familiares auxiliares, por conta própria e empregados, houve redução de postos de trabalho de, respectivamente, -10,8%, -2,8% e -0,1%.

Gráfico 7: Percentual de pessoas ocupadas por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – (%)

Posição na ocupação – 3º trim. 2023



Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico – 3º trim. 2022 / 2º trim. 2023 / 3º trim. 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No que diz respeito às atividades econômicas (Gráfico 8), verifica-se que a atividade com maior percentual de ocupados em Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2023, é “Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas” (18,0%). Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve crescimento da estimativa de ocupados de 1,3% nesse setor e aumento de 0,8% na comparação interanual. Na sequência, temos



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



“Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” (16,6%) e a “Indústria geral” (14,3%).

É importante também destacar que: i) o melhor resultado foi obtido na atividade de “Construção” (crescimento em comparação com o trimestre anterior de 5,7%) e de “Transporte, armazenagem e correio” (alta em comparação com o mesmo trimestre de 2022 de 13,2%) e ii) o pior resultado foi verificado na atividade de “Outros serviços” (queda em comparação com o trimestre anterior de -5,5%) e de “Serviço doméstico” (recoo em comparação com o mesmo trimestre de 2022 de -14,0%).

Gráfico 8: Percentual de pessoas ocupadas por grupamento de atividades no trabalho principal – Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

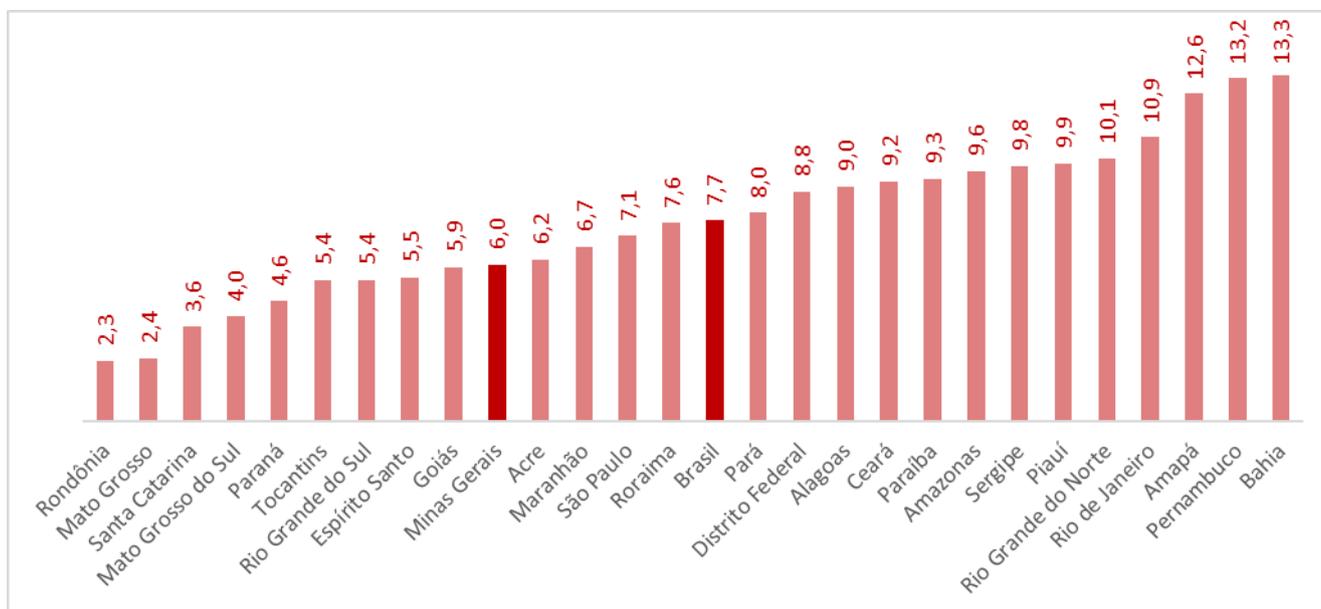


3.2. Desocupação

No terceiro trimestre de 2023, o número de desocupados foi de, aproximadamente, 8,3 milhões no Brasil, queda de -3,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior e -12,1% na comparação com o mesmo período de 2022. Em Minas Gerais, a estimativa de desocupados foi de 675 mil, acréscimo de 2,9% (19 mil pessoas) e recuo de -6,5% (-47 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de desocupação em Minas Gerais foi de 6,0% no terceiro trimestre de 2023 – mantendo-se abaixo da observada para o Brasil (7,7%). Na comparação interestadual, a maior taxa de desocupação foi observada na Bahia (13,3%); a menor, em Rondônia (2,3%) (Gráfico 9).

Gráfico 9: Taxa de desocupação – Brasil e Unidades da Federação – 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

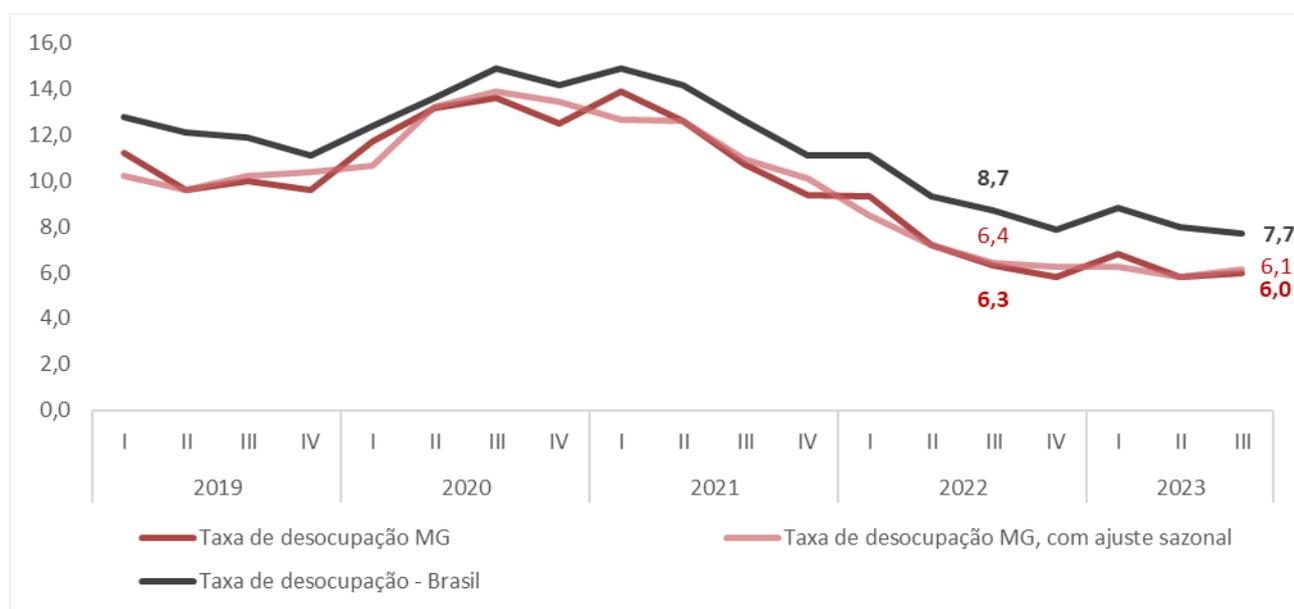
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a taxa de desocupação mineira aumentou 0,2 p.p.. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de -0,3 p.p.. (Gráfico 10). Além da taxa de



desocupação para o Brasil e Minas Gerais, podemos destacar no Gráfico 10 a taxa de desocupação estadual com o ajuste sazonal¹ (técnica estatística projetada para equilibrar oscilações periódicas nas estatísticas) no período analisado. No terceiro trimestre de 2023, a taxa de desocupação com ajuste sazonal ficou em 6,1%.

Gráfico 10: Taxa de desocupação, sem e com ajuste sazonal – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Uma série temporal maior pode ser observada no Gráfico 11. Além da taxa de desocupação, ele apresenta as taxas combinadas de subutilização da força de trabalho. A taxa combinada de desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas atingiu 9,9% no terceiro trimestre de 2023. A taxa que combina desocupação e força de trabalho potencial apresenta alta em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, tendo

¹ O ajuste sazonal pode eliminar componentes sazonais enganosos de uma série. Esses ajustes têm como fim amenizar as aberrações em certos tipos de atividade. Por exemplo, o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA utiliza o ajuste sazonal para conseguir um retrato mais preciso dos níveis de desemprego - eles fazem isso retirando a influência de eventos sazonais, como feriados, eventos climáticos, período de colheita e outros.



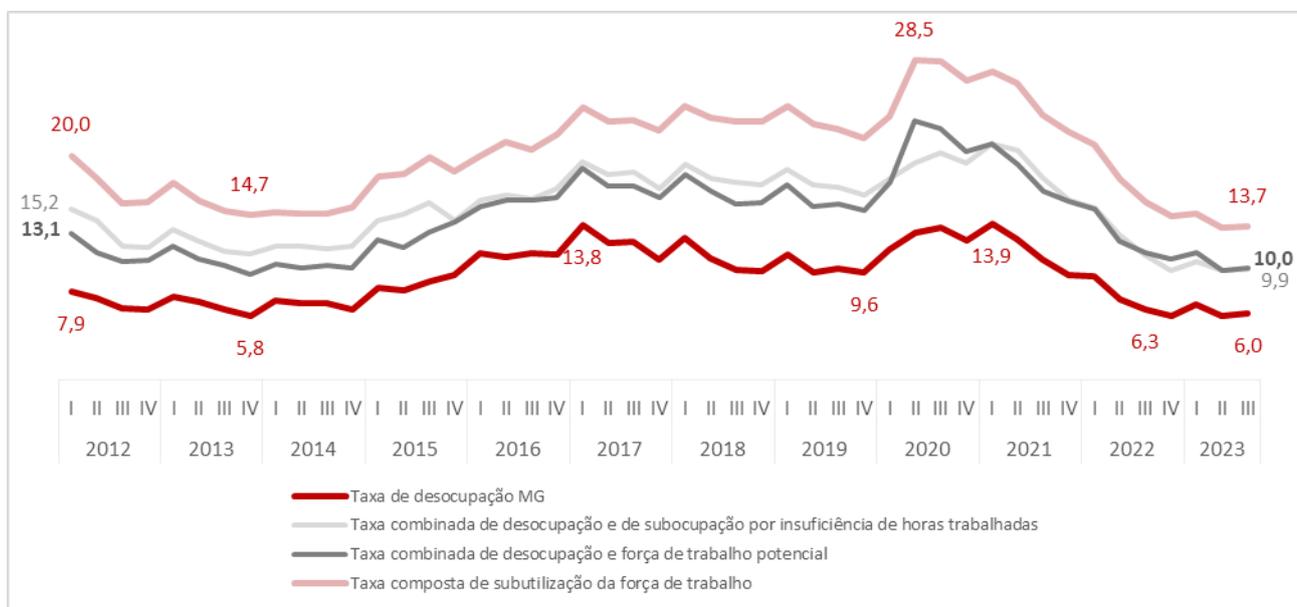
INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



ficado em 10,0%. Por fim, a taxa composta de subutilização da força de trabalho ficou em 13,7%, ou seja, superior em 0,1 p.p. (na comparação com o trimestre imediatamente anterior) e inferior em -2,2 p.p. (quando observado o mesmo trimestre do ano anterior).

Gráfico 11: Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

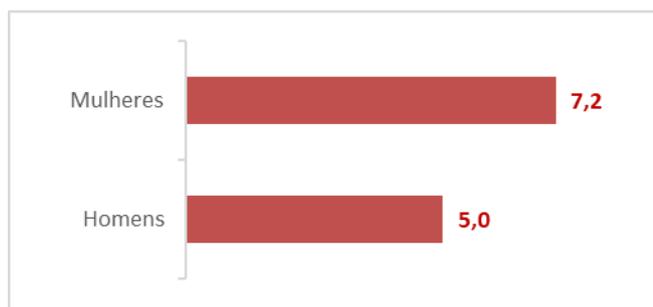
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No terceiro trimestre de 2023, a taxa de desocupação se mostrou maior para mulheres (7,0% contra 5,0% para homens). Em relação ao nível de instrução, ela é maior para as pessoas com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto (9,4%). No que diz respeito à faixa etária, a maior taxa de desocupação é de quem tem entre 14 e 17 anos (29,3%), seguida pelos que têm de 18 a 24 anos (12,9%). Por fim, em relação a cor ou raça, os pretos e pardos são os grupos mais atingidos pelo desemprego: taxas de, respectivamente, 6,7% e 6,4% (Gráfico 12).

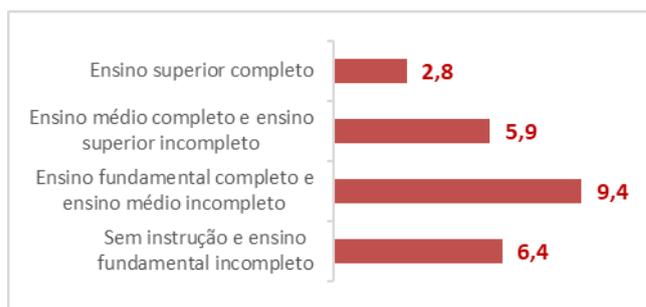


Gráfico 12: Taxa de desocupação por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)

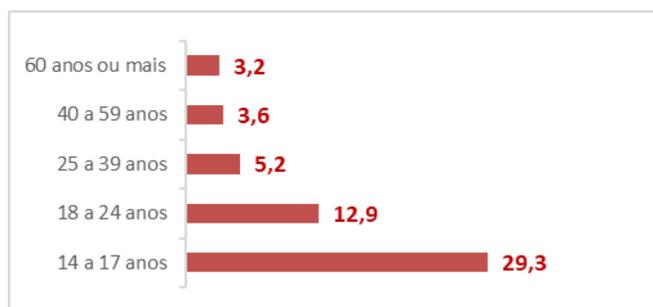
Sexo



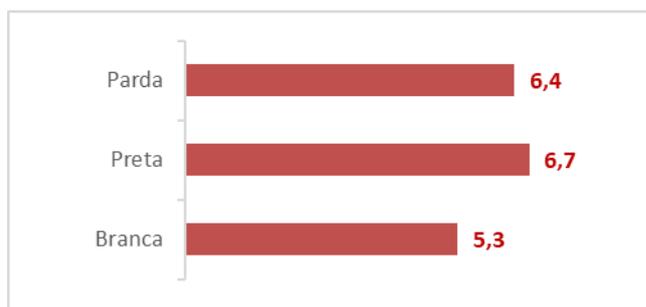
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

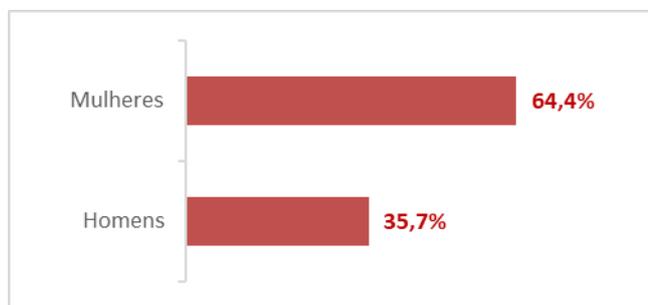


4. Fora da força de trabalho

É considerado fora da força de trabalho quem, na semana de referência, não estava ocupado nem desocupado, isto é, aqueles que não ofertavam sua mão de obra. No terceiro trimestre de 2023, fora da força de trabalho (inativos) estavam, na maior parte, mulheres (64,4%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é de pessoas sem instrução e ensino fundamental incompleto (51,5%). No que diz respeito à faixa etária, os com participação maior são os indivíduos com 60 anos ou mais (42,2%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (46,1%) (Gráfico 13).

Gráfico 13: Percentual de pessoas fora da força de trabalho por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)

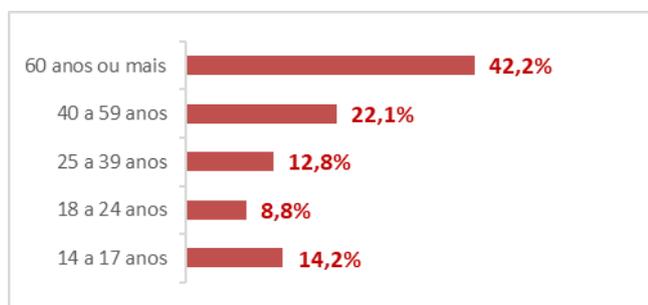
Sexo



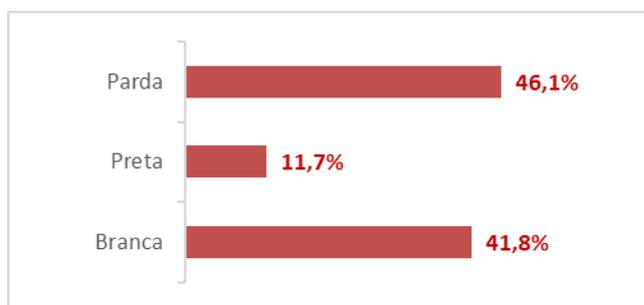
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



5. Análise intraestadual

A Pnad Contínua permite ver resultados para estado, região metropolitana e capital. Em Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2023, a taxa de desocupação foi de 6,0% – valor inferior ao observado para a RMBH e BH.

Na RMBH, a taxa de desocupação ficou em 7,7% no terceiro trimestre de 2023. Houve elevação de 0,1 p.p. na comparação com o trimestre imediatamente anterior e queda de -0,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em BH, a taxa de desocupação atingiu 8,1%.

Outra variável que merece destaque é a força de trabalho ocupada. No estado, os ocupados atingiram 10,6 milhões de pessoas. Desses, 1,3% são trabalhadores familiar auxiliar (0,1 milhões), 5% são empregadores (0,5 milhões), 23,9% são trabalhadores por conta própria (2,5 milhões) e 69,8% são empregados (7,4 milhões).

Para Minas Gerais, ainda conseguimos verificar o contingente de empregados no setor privado, exclusive trabalhador doméstico – com carteira de trabalho assinada, que é igual a 4,2 milhões de pessoas (ou seja, 56,5% dos empregados).

Os ocupados na RMBH chegaram a 2,8 milhões de pessoas; desses, 71,4% são empregados, 23,6% são trabalhadores por conta própria, 4,8% são empregadores e 0,2% trabalhadores familiar auxiliar. Em BH, os ocupados correspondem a 1,3 milhão de pessoas (72,2% empregados).

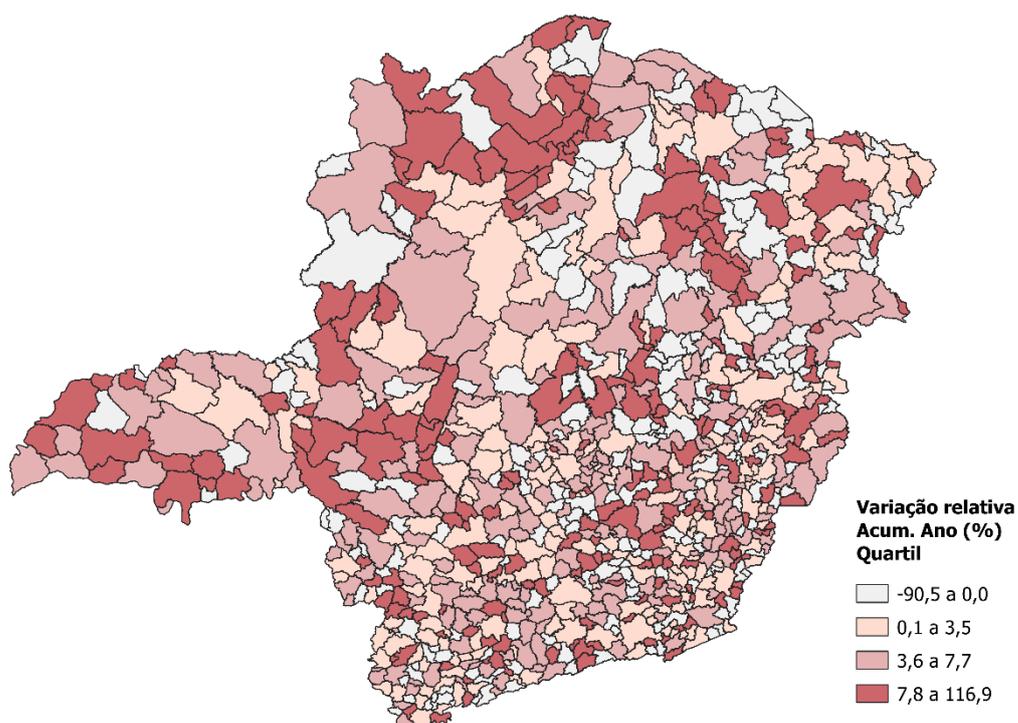
O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) permite analisar a dinâmica de geração de empregos formais nos municípios mineiros. Minas Gerais fechou o mês de setembro de 2023 com um estoque de 4,65 milhões de empregos com carteira de trabalho assinada.

O Mapa 1 destaca a variação relativa do emprego formal em setembro de 2023 para cada município do estado. Os piores desempenhos foram verificados em Grupiara, Pedro Teixeira, Oliveira Fortes, Serranos, Patis, Frei Lagonegro e Bonfim. Já os melhores, em Serra dos Aimorés, São Joao do Pacui, Barra Longa, Itinga, Tapiraí, São Joaquim de Bicas e Brás Pires.

O Mapa 2 indica o tamanho absoluto do mercado de trabalho formal em cada município mineiro em março de 2023. Os sete municípios mineiros com maior estoque de empregados formais são: Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Betim, Montes Claros e Uberaba.



Mapa 1: Variação relativa do emprego formal – Acumulada no Ano – Minas Gerais – (%)

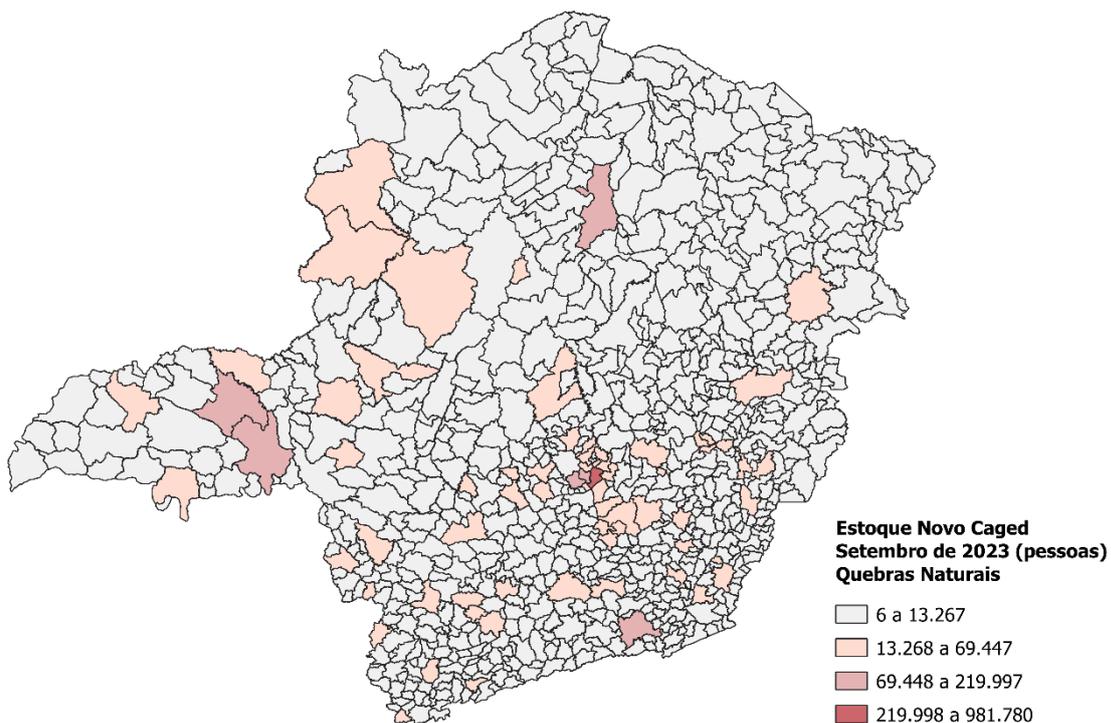


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



Mapa 2: Estoque de emprego formal – Setembro de 2023 – Minas Gerais – (pessoas)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidência

Helger Marra Lopes

Vice-presidência

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Claudio Djissey Shikida

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Caio César Soares Gonçalves

EQUIPE TÉCNICA

Glauber Flaviano Silveira

Nícia Raies Moreira de Souza

Plínio Campos de Souza

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO

Arthur Hélio Albergaria Campos

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA

Marcel Cardoso Ferreira de Souza

DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Amanda Siqueira Carvalho

EQUIPE TÉCNICA

Júlia Vilas Boas Ornelas

Maria Victoria Costa de Figueiredo